

1. (Enem PPL 2012) Mirem-se no exemplo
Daquelas mulheres de Atenas
Vivem pros seus maridos
Orgulho e raça de Atenas.

BUARQUE, C.; BOAL, A. “Mulheres de Atenas”. In: *Meus caros amigos*, 1976. Disponível em:
<http://letras.terra.com.br>. Acesso em 4 dez. 2011
(fragmento)

Os versos da composição remetem à condição das mulheres na Grécia antiga, caracterizada, naquela época, em razão de

- a) sua função pedagógica, exercida junto às crianças atenienses.
- b) sua importância na consolidação da democracia, pelo casamento.
- c) seu rebaixamento de *status* social frente aos homens.
- d) seu afastamento das funções domésticas em períodos de guerra.
- e) sua igualdade política em relação aos homens.

2. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2017) Por muito tempo, entre os historiadores pensou-se que os gregos formavam um povo superior de guerreiros que, por volta de 2000 a.C., teria conquistado a Grécia, submetendo a população local. Hoje em dia, os estudiosos descartam esta hipótese, considerando que houve um movimento mais complexo. Segundo o pesquisador Moses Finley, a ‘chegada dos gregos significou a introdução de um elemento novo que se misturou com seus predecessores para criar, lentamente, uma nova civilização e estendê-la como e por onde puderam’.

FUNARI, Pedro Paulo. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2001. Adaptado.

Segundo o texto, a formação da Grécia antiga ocorreu

- a) de forma negociada, por meio de alianças e acordos políticos entre os líderes das principais tribos nativas da península balcânica.
- b) de forma gradual, a partir da integração de povos provenientes de outras regiões com habitantes da parte sul da península balcânica.
- c) de forma planejada, pela expansão militar dos povos nativos da península balcânica sobre territórios controlados por grupos bárbaros.
- d) de forma violenta, com a submissão dos habitantes originais da península balcânica a conquistadores recém-chegados do norte.

3. (Fgv 2017) (...) a partir do século V a.C., a guerra tornou-se endêmica no Mediterrâneo. Foram séculos de guerra contínua, com maior ou menor intensidade, ao redor de toda a bacia. O trabalho acumulado nos séculos anteriores tornara possível um adensamento dos contatos, um compartilhamento de informações e estruturas sociais, uma organização dos territórios rurais que propiciava a

extensão de redes de poder. Foram os pontos centrais dessas redes de poder que animaram o conflito nos séculos seguintes.

Norberto Luiz Guarinello. *História Antiga*, 2013.

Sobre esses “séculos de guerra contínua”, é correto afirmar que

- a) as Guerras Púnicas, entre Atenas e Cartago, foram uma disputa pelo controle comercial sobre o mar Mediterrâneo, terminando após três grandes enfrentamentos, com a vitória de Cartago e a hegemonia cartaginesa em todo o Mundo Antigo ocidental.
- b) as Guerras Macedônicas foram um longo conflito entre o Reino da Macedônia, em aliança com os persas, e o Império Romano, que venceu com muitas dificuldades porque ainda estava em guerra com outros povos.
- c) as Guerras Médicas, entre persas e gregos, resultaram na vitória dos últimos e, em meio a esses confrontos, permitiram que Atenas liderasse a Liga de Delos, aliança de cidades-Estados gregas com o intuito de combater a presença persa no Mediterrâneo.
- d) as Campanhas de Alexandre, o Grande, aliado a Esparta e Corinto, combateram e venceram as poderosas forças persas e ampliaram os domínios gregos até a Ásia Menor, propagando os princípios da democracia ateniense pelo Mediterrâneo.
- e) a Guerra do Peloponeso, o mais importante conflito bélico da Antiguidade, envolveu as principais cidades-Estados gregas que, aliadas a Roma, enfrentaram e derrotaram as forças militares cartaginesas.

4. (Unesp 2017) Apesar de sua dispersão geográfica e de sua fragmentação política, os gregos tinham uma profunda consciência de pertencer a uma só e mesma cultura. Esse fenômeno é tão mais extraordinário, considerando-se a ausência de qualquer autoridade central política ou religiosa e o livre espírito de invenção de uma determinada comunidade para resolver os diversos problemas políticos ou culturais que se colocavam para ela.

(Moses I. Finley. *Os primeiros tempos da Grécia*, 1998. Adaptado.)

O excerto refere-se ao seguinte aspecto essencial da história grega da Antiguidade:

- a) a predominância da reflexão política sobre o desenvolvimento das belas-artes.
- b) a fragilidade militar de populações isoladas em pequenas unidades políticas.
- c) a vinculação do nascimento da filosofia com a constituição de governos tirânicos.
- d) a existência de cidades-estados conjugada a padrões civilizatórios de unificação.
- e) a igualdade social sustentada pela exploração econômica de colônias estrangeiras.

5. (Fuvest 2017) Em relação à ética e à justiça na vida



política da Grécia Clássica, é correto afirmar:

- Tratava-se de virtudes que se traduziam na observância da lei, dos costumes e das convenções instituídas pela pólis.
- Foram prerrogativas democráticas que não estavam limitadas aos cidadãos e que também foram estendidas aos comerciantes e estrangeiros.
- Eram princípios fundamentais da política externa, mas suspensos temporariamente após a declaração formal de guerra.
- Foram introduzidas pelos legisladores para reduzir o poder assentado em bases religiosas e para estabelecer critérios racionais de distribuição.
- Adquiriram importância somente no período helenístico, quando houve uma significativa incorporação de elementos da cultura romana.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a tirinha a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Disponível em: <<https://dicasdeciencias.com/2011/03/28/garfielt-saca-tudo-de-fisica/>>. Acesso em: 27 abr. 2016.)

6. (Uel 2017) Leia o texto a seguir.

ODE XI do LIVRO I

Horácio

não me perguntes – é vedado saber –
o fim
que a mim
e a ti darão os deuses Leucônoe
nem babilônios
números consultes antes
o que for recebe
quer te atribua Júpiter muitos invernos
quer o último
que o mar tirreno debilita com abruptas
r o c h a s
bebe o vinho sabe a vida e corta
a longa esperança
enquanto falamos
foge
invejoso
o tempo:
curte o dia
desamando amanhã

Adaptado de: Trad. Augusto de Campos. Disponível em:
<<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/>>. Acesso em: 12 jun.
2016.

Esse poema de Horácio (65 a.C.-8 a.C.) revela um valor ou *mores* romano, que é denominado hedonismo, o fundamento moral do cotidiano romano.

Sobre esse hábito, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- A influência grega sobre a cultura romana construiu o hábito do culto ao corpo e de regras dietéticas.
- A locução latina *Carpe diem*, que significa aproveite o dia, expressa a moral hedonista romana.
- O hedonismo implicava uma vida de comedimento e restrições, sobretudo em relação aos hábitos de higiene.
- O hedonismo preconizava a valorização do ócio e do prazer em detrimento de outras ocupações do cotidiano.
- O prazer dos romanos à mesa, com fartos banquetes e longas comemorações, era uma prática hedonista.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- V, V, V, F, F.
- V, F, F, V, V.
- V, F, F, F, V.
- F, V, V, F, F.
- F, V, F, V, V.

7. (Fatec 2016) Em 2015, o noticiário internacional deu grande destaque à Grécia, país europeu que vivia uma grave crise econômica e convocou a população para decidir, via referendo, as medidas que deveriam ser adotadas pelo governo para gerir a crise. Parte da imprensa destacou o caráter democrático de tal medida e, em muitos textos, lembrou que os gregos foram os criadores da democracia.

Assinale a alternativa que indica corretamente quais são as principais diferenças entre as concepções de democracia na Antiguidade grega e no mundo contemporâneo.

- Na Antiguidade grega, a democracia surgiu da necessidade de administrar países cada vez maiores; nas democracias contemporâneas, a política ajuda a administrar unidades menores, como as cidades.
- Na Antiguidade grega, o espaço reservado à atividade política eram os templos religiosos ou as residências das pessoas mais importantes; nas democracias contemporâneas, a atividade política se realiza no espaço público.
- Na Antiguidade grega, política e religião eram esferas sociais separadas; nas democracias contemporâneas, a noção de cidadania vincula-se estreitamente às concepções religiosas.
- Nas democracias contemporâneas, a participação política é vinculada à renda, com o voto censitário; na Grécia Antiga, apenas os proprietários de terras, homens e mulheres, tinham direito à participação política.
- Nas democracias contemporâneas, o direito à participação política se estende a todos os grupos sociais; na Grécia antiga, apenas os homens livres nascidos na pólis eram considerados cidadãos.

8. (Fac. Albert Einstein - Medicina 2016) Observe a imagem.



Maquete da acrópole de Atenas no período clássico. Marcelo Rede. *A Grécia antiga*. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 25.

Entre as características da pólis grega, podemos citar a:

- dimensão híbrida da acrópole, que conjugava espaços religiosos com grandes áreas de plantio e produção de alimentos.
- incorporação de elementos arquitetônicos de origem etrusca na construção das habitações populares.
- conurbação, que provocava a junção de diversas aldeias e cidades numa mesma unidade administrativa.
- construção de templos e edifícios públicos em locais altos e o caráter fortificado da acrópole.

9. (Fuvest 2016) O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo. Certamente, no plano intelectual como no domínio das instituições, só no fim alcançará todas as suas consequências; a pólis conhecerá etapas múltiplas e formas variadas. Entretanto, desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.

Jean-Pierre Vernant. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Difel, 1981. Adaptado.

De acordo com o texto, na Antiguidade, uma das transformações provocadas pelo surgimento da pólis foi

- o declínio da oralidade, pois, em seu território, toda estratégia de comunicação era baseada na escrita e no uso de imagens.
- o isolamento progressivo de seus membros, que preferiam o convívio familiar às relações travadas nos espaços públicos.
- a manutenção de instituições políticas arcaicas, que reproduziam, nela, o poder absoluto de origem divina do monarca.
- a diversidade linguística e religiosa, pois sua difusa organização social dificultava a construção de identidades culturais.

e) a constituição de espaços de expressão e discussão, que ampliavam a divulgação das ações e ideias de seus membros.

10. (Espm 2016) Olímpia situa-se a oeste do Peloponeso, às margens do rio Alfeu. A cidade ficava localizada num vale calmo. Não era uma cidade semelhante à maioria das *pólis* gregas. Foi sempre uma região onde eram promovidos cultos religiosos e uma concorrida e abrangente competição esportiva. Os jogos olímpicos realizavam-se uma vez a cada quatro anos, sendo disputados durante o verão.

Claude Mossé. *Dicionário da Civilização Grega*.

Quanto aos Jogos Olímpicos, disputados na Grécia antiga, é correto assinalar:

- as competições eram disputadas apenas pelos eupátridas, isto é, os membros da aristocracia;
- as competições envolviam equipes de diferentes cidades, reinos e impérios, mesmo não gregos;
- a participação de atletas femininas não era vetada nos Jogos Olímpicos;
- as competições representavam o maior encontro pacífico de todos os gregos, pois iniciavam-se com a suspensão de qualquer tipo de hostilidades;
- disputas eminentemente esportivas, as festas que ocorriam durante os Jogos Olímpicos não envolviam cultos religiosos e debates políticos.

11. (Unesp 2016) A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriáveis, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquivéis às provas, se não renunciais também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes.

(Péricles *apud* Pierre Cabanes. *Introdução à história da Antiguidade*, 2009.)

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

- a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.
- a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.
- a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.
- a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.
- a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades.

12. (Fuvest 2015) *Em certos aspectos, os gregos da Antiguidade foram sempre um povo disperso. Penetraram em pequenos grupos no mundo mediterrânico e, mesmo quando se instalaram e acabaram por dominá-lo,*

permaneceram desunidos na sua organização política. No tempo de Heródoto, e muito antes dele, encontravam-se colônias gregas não somente em toda a extensão da Grécia atual, como também no litoral do Mar Negro, nas costas da atual Turquia, na Itália do sul e na Sicília oriental, na costa setentrional da África e no litoral mediterrâneo da França. No interior desta elipse de uns 2500km de comprimento, encontravam-se centenas e centenas de comunidades que amiúde diferiam na sua estrutura política e que afirmaram sempre a sua soberania. Nem então nem em nenhuma outra altura, no mundo antigo, houve uma nação, um território nacional único regido por uma lei soberana, que se tenha chamado Grécia (ou um sinônimo de Grécia).

FINLEY M. I. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Editorial Presença, 1972. Adaptado.

Com base no texto, pode-se apontar corretamente

- a) a desorganização política da Grécia antiga, que sucumbiu rapidamente ante as investidas militares de povos mais unidos e mais bem preparados para a guerra, como os egípcios e macedônios.
- b) a necessidade de profunda centralização política, como a ocorrida entre os romanos e cartagineses, para que um povo pudesse expandir seu território e difundir sua produção cultural.
- c) a carência, entre quase todos os povos da Antiguidade, de pensadores políticos, capazes de formular estratégias adequadas de estruturação e unificação do poder político.
- d) a inadequação do uso de conceitos modernos, como nação ou Estado nacional, no estudo sobre a Grécia antiga, que vivia sob outras formas de organização social e política.
- e) a valorização, na Grécia antiga, dos princípios do patriotismo e do nacionalismo, como forma de consolidar política e economicamente o Estado nacional.

13. (Espm 2015) Acolhidos com uma hospitalidade benevolente, não se sentem humilhados por uma discriminação injuriosa. Excluídos dos direitos políticos e também da propriedade imobiliária, pagando anualmente uma taxa módica, são eles, de fato no tocante ao resto, assimilados aos cidadãos sujeitos aos mesmos encargos militares e fiscais. Exercem as mais variadas profissões liberais, artesanais ou mercantis. Não há, por assim dizer, um artista, um homem de letras ou de ciência que, sendo grego e não ateniense, não tenha passado uma parte mais ou menos importante de sua vida em Atenas.

(Maurice Crouset. *O Oriente e a Grécia*, in: **História Geral das Civilizações**)

A respeito da sociedade ateniense, o texto deve ser relacionado com:

- a) eupátridas;
- b) geórgois;
- c) metecos;
- d) hilotas;
- e) periecos.

14. (Enem 2015) O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J. P. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a *ágora* tinha por função

- a) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
- b) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
- c) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
- d) reunir os exercícios para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
- e) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

15. (Fgv 2015) É a partir do século VIII a.C. que começamos a entrever, em diferentes regiões do Mediterrâneo, o progressivo surgimento das cidades-Estados ou *pólis*. Elas formaram a organização social e política dominante das comunidades organizadas ao longo do Mediterrâneo nos séculos seguintes.

(Norberto Luiz Guarinello, *História Antiga*, 2013, p. 77. Adaptado)

Nas *pólis*, é correto

- a) assinalar a crescente importância da mulher e da família nos espaços públicos.
- b) reconhecer a presença de espaços públicos, caso da *ágora*.
- c) destacar uma característica: a inexistência de espaços rurais.
- d) identificar a acumulação de capital pela ação do Estado.
- e) apontar para a sua essência: a organização urbana estruturada para a guerra.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES:

A partir do século VII a.C., muitas comunidades nas ilhas, na Grécia continental, nas costas da Turquia e na Itália construíram grandes templos destinados a deuses específicos: os deuses de cada cidade.

As construções de templos foram verdadeiramente monumentais. [...] Tornaram-se as novas moradias dos deuses. Não eram mais deuses de uma família aristocrática ou de uma etnia, mas de uma *pólis*. Eram os deuses da comunidade como um todo. A religião surgiu, assim, como um fator aglutinador das forças cooperativas da *pólis*. [...]

A construção monumental foi influenciada por modelos egípcios e orientais. Sem as proezas de cálculo matemático, desenvolvidas na Mesopotâmia e no Egito, os grandes monumentos gregos teriam sido impossíveis.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História antiga*, 2013.

16. (Unesp 2015) A relação estabelecida no texto entre a arquitetura grega e a arquitetura egípcia e oriental pode ser justificada pela
- circulação e comunicação entre povos da região mediterrânea e do Oriente Próximo, que facilitaram a expansão das construções em pedra.
 - dominação política e militar que as cidades-estados gregas, lideradas por Esparta, impuseram ao Oriente Próximo.
 - presença hegemônica de povos de origem árabe na região mediterrânea, que contribuiu para a expansão do Islamismo.
 - difusão do helenismo na região mediterrânea, que assegurou a incorporação de elementos culturais dos povos dominados.
 - força unificadora do cristianismo, que assegurou a integração e as recíprocas influências culturais entre a Europa e o norte da África.

17. (Unesp 2015) Segundo o texto, um papel fundamental da religião, na Grécia antiga, foi o de
- eliminar as diferenças étnicas e sociais e permitir a igualdade social.
 - estabelecer identidade e vínculos comunitários e unificar as crenças.
 - impedir a persistência do paganismo e afirmar os valores cristãos.
 - eliminar a integração política, militar e cultural entre as cidades-estados.
 - valorizar as crenças aristocráticas e eliminar as formas de culto populares.

18. (Enem 2014) **TEXTO I**

Olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil; nós, cidadãos atenienses, decidimos as questões públicas por nós mesmos na crença de que não é o debate que é empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação.

TUCÍDIDES. *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: UnB, 1987 (adaptado).

TEXTO II

Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas; algumas destas, todavia, são limitadas quanto ao tempo de exercício, de tal modo que não podem de forma alguma ser exercidas duas vezes pela mesma

pessoa, ou somente podem sê-lo depois de certos intervalos de tempo prefixados.

ARISTÓTELES. *Política*. Brasília: UnB, 1985.

Comparando os textos I e II, tanto para Tucídides (no século V a.C.) quanto para Aristóteles (no século IV a.C.), a cidadania era definida pelo(a)

- prestígio social.
- acúmulo de riqueza.
- participação política.
- local de nascimento.
- grupo de parentesco.

19. (Fatec 2014) Ao longo da História, muitas sociedades utilizaram o trabalho de pessoas escravizadas, como, por exemplo, a Grécia Clássica e a América Portuguesa. Refletindo sobre essa forma de exploração do trabalho, é correto afirmar que

- as duas sociedades citadas utilizaram predominantemente o trabalho de escravos africanos da região subsaariana e da África oriental.
- a utilização do trabalho escravo, nas duas sociedades citadas, pode ser considerada a base da organização econômica e produtiva.
- as duas sociedades citadas utilizaram o trabalho de escravos apenas na produção agrícola de exportação e não nas cidades.
- o exercício da cidadania era permitido aos escravos na Grécia Clássica, mas era impedido na América Portuguesa.
- havia, na Grécia, apenas escravos de origem romana e, na América Portuguesa, apenas escravos de origem africana.

20. (Fgv 2014) São características do período arcaico (séculos VIII-VI a.C.), na Grécia Antiga:

- desenvolvimento dos oikos e expansão creto-micênica.
- desenvolvimento das pólis e expansão pelo Mediterrâneo.
- rivalidades entre Esparta e Atenas e Guerra do Peloponeso.
- enfraquecimento das pólis e expansão macedônica.
- guerras entre gregos e persas e o fim da democracia ateniense.

21. (Espm 2013) (...) A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e esarteando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.

(Heródoto. *História*)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

- Guerra do Peloponeso – troianos;
- Guerras Médicas – troianos;

- c) Guerra do Peloponeso – persas;
- d) Guerras Médicas – persas;
- e) Guerras Púnicas – cartagineses.

22. (Unesp 2013) Leia.

Quando sua influência [de Péricles] estava no auge, ele poderia esperar a constante aprovação de suas políticas, expressa no voto popular na Assembleia, mas suas propostas eram submetidas à Assembleia semanalmente, visões alternativas eram apresentadas às dele, e a Assembleia sempre podia abandoná-lo, bem como suas políticas, e ocasionalmente assim procedeu. A decisão era dos membros da Assembleia, não dele, ou de qualquer outro líder; o reconhecimento da necessidade de liderança não era acompanhado por uma renúncia ao poder decisório. E ele sabia disso.

(Moses I. Finley. *Democracia antiga e moderna*, 1988.)

Ao caracterizar o funcionamento da democracia ateniense, no século V a.C., o texto afirma que

- a) os líderes políticos detinham o poder decisório, embora ouvissem às vezes as opiniões da Assembleia.
- b) a eleição de líderes e representantes políticos dos cidadãos na Assembleia demonstrava o caráter indireto da democracia.
- c) a Assembleia era o espaço dos debates e das decisões, o que revelava a participação direta dos cidadãos na condução política da cidade.
- d) os membros da Assembleia escolhiam os líderes políticos, submetendo-se a partir de então ao seu poder e às suas decisões.
- e) os cidadãos evitavam apresentar suas discordâncias na Assembleia, pois poderiam assim provocar impasses políticos.

23. (Fgv 2013) Na Assembleia, (...) que se reunia mais ou menos 40 vezes por ano, os atenienses discutiam e votavam os principais problemas do Estado – declaravam guerra, firmavam tratados e decidiam onde aplicar os recursos públicos. Do mais pobre sapateiro ao mais rico comerciante, todos tinham oportunidade de expressar a sua opinião, votar e exercer um cargo no governo.

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, *A escrita da história*)

As mulheres atenienses

- a) tomavam parte dessa instância política, mas suas ações se limitavam aos temas relacionados com a família e a formação moral e militar dos filhos.
- b) não detinham prerrogativas nas atividades públicas, mas possuíam direito de voto nessa Assembleia quando a decisão envolvia guerras externas.
- c) participavam de todas as atividades públicas de Atenas, mas só tinham voz nessa Assembleia se estivessem acompanhadas pelo marido ou filho.

- d) não podiam participar dessa Assembleia, da mesma forma como não tinham direito de exercer cargos administrativos, além da restrição a herança e posse de bens.
- e) ganharam o direito de voz e voto nessa Assembleia a partir das reformas de Sólon, e com Clístenes seus direitos foram ampliados.

24. (Fgv 2012) No ano de 509 a.C., o legislador Clístenes assumiu a função de arconte máximo na pólis de Atenas, instaurando um novo regime político. Acerca das reformas jurídico-políticas de Clístenes, é CORRETO afirmar:

- a) Clístenes, integrante da classe social dos artesãos, consolidou o regime oligárquico, tendo comandado a Pólis ateniense em seu período de máximo esplendor, o Governo dos Trinta Tiranos.
- b) Clístenes era eupátrida, mas procurou conciliar e acomodar interesses dos pequenos proprietários, comerciantes e artesãos na instauração do regime democrático em Atenas.
- c) A democracia instituída pelas reformas de Clístenes era regida pelo princípio do sufrágio universal, excluindo dos direitos políticos apenas os escravos.
- d) Ao instaurar um regime político híbrido entre democracia, monarquia e oligarquia, Clístenes decretou o encerramento definitivo das atividades do Helieuo, o Tribunal de Justiça.
- e) Durante a gestão de Clístenes, todo o poder político efetivo deixa de ser exercido pelos cidadãos e retorna à comunidade gentílica, cabendo ao *pater familias* a disciplina dos mercados e a nomeação dos magistrados.

25. (Enem PPL 2012) No contexto da *polis* grega, as leis comuns nasciam de uma convenção entre cidadãos, definida pelo confronto de suas opiniões em um verdadeiro espaço público, a ágora, confronto esse que concedia a essas convenções a qualidade de instituições públicas.

MAGDALENO, F. S. *A territorialidade da representação política: vínculos territoriais de compromisso dos deputados fluminenses*. São Paulo: Annablume, 2010.

No texto, está relatado um exemplo de exercício da cidadania associado ao seguinte modelo de prática democrática:

- a) Direta.
- b) Sindical.
- c) Socialista.
- d) Corporativista.
- e) Representativa.

26. (Fgv 2012) Sobre a Guerra do Peloponeso (431-404 a.C.), é correto afirmar que

- a) as suas origens encontram-se num momento especial da história ateniense, pois a sua democracia atingia então o seu máximo desenvolvimento.
- b) a vitória militar de Atenas permitiu a ampliação dos direitos de cidadania, com a incorporação dos estrangeiros nas instâncias da democracia ateniense.
- c) a sua mais importante decorrência foi a criação da democracia ateniense, fruto do contato de Atenas com a cidade-Estado de Esparta.

d) a vitória de Atenas, aliada aos tebanos, permitiu que a democracia fosse levada a todas as cidades-Estado, além de aumentar o poderio militar grego.

e) a surpreendente vitória de Corinto permitiu o seu expansionismo territorial pela Ásia Menor e a consolidação da democracia em Esparta.

27. (Espm 2012) Um dos mais belos exemplares da arquitetura grega, o Erectéion foi construído entre 421 a.C. e 406 a.C. e chama a atenção por sua graça e elegância. Era um monumento sagrado e sua construção oferece a impressão de uma unidade harmoniosa.



A respeito do Erectéion é correto afirmar que:

- foi construído na Acrópole, em Atenas, tendo como destaque o pórtico das Cariátides, estátuas de jovens mulheres que sustentavam o telhado do pórtico;
- foi construído em Epidauro e servia como templo de Asclépio, ao qual recorriam as pessoas com esperança de serem curadas de graves enfermidades;
- foi construído em Olímpia e fazia parte de um importante santuário onde eram venerados muitos deuses;
- situado em Delfos, fazia parte de um santuário considerado importante centro religioso e cultural, sendo conhecido por ser o local onde o oráculo fazia previsões;
- era o símbolo do poder de Creta, sendo o principal monumento que sobreviveu no antigo palácio de Minos, em Gnossos.

28. (Unesp 2011)



(Templo da Concórdia, Agrigento, Itália.)

O Templo da Concórdia foi construído no sul da Sicília, no século V a.C., e é um marco da

a) arte românica, caracterizada pelos arcos de meia volta e pela inspiração religiosa politeísta.

b) arquitetura clássica, imposta pelos macedônios à ilha no processo de helenização empreendido por Alexandre, o Grande.

c) arte etrusca, oriunda do norte da península itálica e desenvolvida no Mediterrâneo durante o período de hegemonia romana.

d) arquitetura dórica, levada à ilha pelos gregos na expansão e colonização mediterrânea da chamada Magna Grécia.

e) arte gótica, marcada pela verticalização das construções e pela sugestão de ascese dos homens ao reino dos céus.

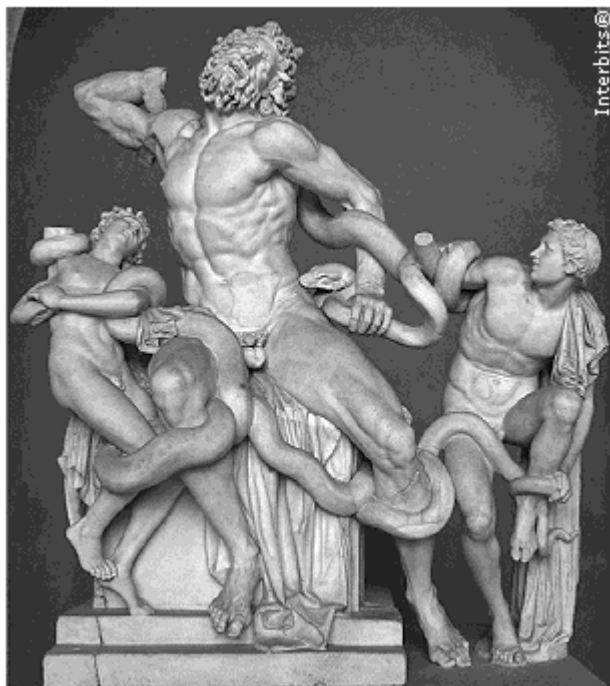
29. (Unesp 2011) Para os gregos antigos, a ideia de confronto entre oponentes, até que um dos contendores superasse os demais, atingindo um grau de excelência reconhecido e admirado por todos os circunstantes, era um ritual central em sua cultura. Os gregos faziam com que ele integrasse várias de suas cerimônias, as mais importantes e as mais sagradas.

(Nicolau Sevcenko. *A corrida para o século XXI. No loop da montanha-russa*, 2004. Adaptado.)

O texto afirma que as Olimpíadas na Grécia Antiga

- tinham a função de adequar os corpos dos praticantes às necessidades do mundo do trabalho, tornando-os capazes de produzir mais.
- permitiam que a população se divertisse, dissolvendo as tensões sociais e facilitando a dominação política por parte dos governantes.
- estavam integradas a outros aspectos da vida social e religiosa, associando-se a momentos de festa e celebração.
- estimulavam a competitividade e o individualismo, preparando os homens para as disputas profissionais na vida adulta.
- visavam exercitar e fortalecer os guerreiros, melhorando sua atuação política e militar nos períodos de guerra.

30. (Espm 2011)



Algumas das obras da escultura clássica que desfrutaram de maior fama em épocas posteriores foram criadas durante o período helenístico, como o Laocoonte e seus filhos. A obra representa a terrível cena em que o sacerdote troiano Laocoonte e seus dois infelizes filhos são envolvidos por duas gigantescas serpentes, em seus anéis, que os estrangulam.

(E. H. Gombrich. *A História da Arte*)

Sobre a cultura helenística mencionada no texto, é correto assinalar:

- a) foi uma cultura exclusivamente grega e, portanto, nacionalista, exprimindo o orgulho do povo por sua cidade;
- b) foi uma cultura exclusivamente oriental, desprezando o humanismo;
- c) a cultura helenística fundiu aspectos da cultura grega com a cultura oriental, tornando-se mais realista e exprimindo a violência e a dor;
- d) foi uma cultura influenciada pelo cristianismo e serviu para expressar o poder e a influência da Igreja Católica;
- e) foi uma cultura influenciada pelo islamismo e limitada pelas especificações religiosas.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[C]

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Sociologia]

As “mulheres que vivem para os seus maridos” são mulheres que têm seu status social definido a partir da subserviência aos homens. De fato, na sociedade ateniense clássica, as mulheres não possuíam os direitos de cidadania, tendo sua importância vinculada aos afazeres domésticos e reprodutivos da sociedade.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

O conceito de cidadania ateniense era excludente, privilegiando apenas os homens maiores de 21 anos e atenienses natos. Sendo assim, as mulheres atenienses não eram consideradas cidadãs, não exerciam a democracia ateniense e, portanto, estavam abaixo dos homens na hierarquia social.

Resposta da questão 2:

[B]

A questão aponta para a formação da civilização grega na Antiguidade. A formação desta civilização se deu de maneira gradual a partir da chegada de diversos povos, como os Aqueus, Eólios, Jônios (que fundaram Atenas) e os Dórios (que fundaram Esparta). A história da Grécia antiga é dividida em períodos: Pré-Homérico (XX-XII a.C.), Homérico (XII-VIII a.C.), Arcaico (VIII-VI a.C.), Clássico (V-IV a.C.) e Helenístico (IV-I a.C.). A chegada destes povos ocorreu no período Pré-Homérico.

Resposta da questão 3:

[C]

As Guerras Médicas, também chamadas de Guerras Greco-Pérsicas, foram travadas entre o Império Persa e as cidades-Estados gregas. Após vencerem os persas, as cidades gregas formaram a Liga de Delos para se protegerem de eventuais futuras guerras no Mediterrâneo. A liderança dentro da Liga era de Atenas.

Resposta da questão 4:

[D]

O texto aborda o destacável sentimento de pertencimento a uma mesma cultura mostrado pelos gregos apesar da fragmentação política característica da divisão em cidades-estados, típica da Grécia Antiga.

Resposta da questão 5:

[A]

A ética e a justiça que pautavam a vida política na Grécia amparavam-se em dois princípios: a autonomia das pólis (as chamadas cidades-estados gregas, autônomas entre si)

e a participação ativa dos cidadãos (característica principal da política democrática ateniense).

Resposta da questão 6:

[E]

O hedonismo é uma doutrina filosófica e moral surgida na Grécia Antiga que defende que o prazer é o bem supremo da vida e deve ser buscado pelo homem. Segundo seu principal expoente, Aristipo de Cirene, o prazer é o único caminho para a felicidade e para a diminuição das dores da vida. Da Grécia, a doutrina hedonista chegou a Roma. Nesse sentido, estão **falsas** a primeira e a terceira afirmativas:

Primeira afirmativa: o hedonismo, nem na Grécia nem em Roma, defendia o culto ao corpo ou a rigidez dietética;

Terceira afirmativa: o hedonismo não defendia uma vida de restrições. Isso era uma defesa da doutrina epicurista, na Grécia Antiga.

Resposta da questão 7:

[E]

Somente a proposição [E] está correta. A questão aponta para uma comparação entre a democracia grega antiga e a democracia contemporânea. A democracia grega antiga era direta e participativa e possuía uma ampla restrição, mulheres, escravos e estrangeiros não eram cidadãos, ou seja, era uma democracia para uma minoria. A democracia contemporânea é representativa e ampliou a cidadania, é uma democracia para a maioria.

Resposta da questão 8:

[D]

Como a imagem nos mostra, em Atenas a arquitetura priorizava a elevação das construções religiosas e políticas, dando a elas destaque dentro do conjunto urbano. Além disso, a defesa da pólis era planejada através de fortificações e muros.

Resposta da questão 9:

[E]

Como o texto deixa claro na frase “*por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma nova forma*”, o surgimento da pólis ampliou a vida intelectual e social dos gregos antigos.

Resposta da questão 10:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão aponta para o surgimento das Olimpíadas e suas características. Na Grécia antiga não existia uma unidade política, havia as pólis que eram cidades-estados com autonomia política. Estas eram rivais. Os jogos olímpicos eram a mais

importante festa pan-helênica visando à confraternização das pólis e homenagear Zeus, o maior dos deuses. Neste evento os conflitos eram paralisados.

Resposta da questão 11:

[E]

O discurso deixa claro que a importância da luta não está na manutenção da condição livre de cada um, mas na manutenção da condição superior que Atenas tinha com relação a outras cidades-Estado gregas.

Resposta da questão 12:

[D]

A Grécia Antiga nunca chegou a ser uma Nação ou um Império (termo muito usado na Antiguidade). A Grécia era o que chamamos de **organização em cidades-Estados**. Sendo assim, cada povo grego, em cada cidade-Estado, vivia a sua maneira, de modo descentralizado ou disperso, como classifica o autor do texto que acompanha a questão.

Resposta da questão 13:

[C]

A questão remete aos metecos na sociedade ateniense na Antiguidade Clássica. Os metecos eram os estrangeiros que residiam em Atenas e que não possuíam direitos políticos, ou seja, não eram cidadãos, também estavam destituídos dos direitos de propriedade imobiliária. Os metecos exerciam as mais variadas profissões liberais, artesanais e mercantis.

Resposta da questão 14:

[C]

A ágora era a praça pública onde os cidadãos atenienses discutiam os rumos da cidade.

Resposta da questão 15:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. O texto do historiador Norberto Luiz Guarinello remete a Grécia no período Arcaico. Neste contexto surgiram as pólis, as cidades estados que possuíam autonomia política. Isto significa que na Grécia antiga não havia unidade política devido a presença das pólis, existia uma unidade cultural entre os gregos. Estas cidades estados possuíam a ágora que consistia na praça pública, o espaço público para o debate político entre os cidadãos. A ágora, era o espaço da cidadania e da palavra. As demais alternativas estão incorretas.

Resposta da questão 16:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. No contexto da Antiguidade Oriental surgiram grandes civilizações no “Oriente Próximo” que deram contribuições relevantes para as ciências em geral. O Egito antigo desenvolveu a matemática, medicina, astronomia e usou muitas pedras em suas construções funerárias como as pirâmides. A Mesopotâmia também desenvolveu as ciências para construir suas torres denominadas zigurates. Estas civilizações antigas estabeleceram inúmeros contatos através do mar Mediterrâneo. Os gregos em suas viagens conheceram muitos povos e usufruíram muitos dos legados destas civilizações. As demais alternativas estão incorretas.

Resposta da questão 17:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão remete a Grécia Antiga no contexto da Antiguidade Clássica. O texto do historiador Norberto Luiz Guarinello aponta para a construção de templos destinados aos deuses vinculados as pólis. Cada cidade-estado, pólis, possuía suas divindades na qual se construíam templos para homenageá-las. Os templos eram verdadeiros monumentos destinados aos deuses que representavam não apenas a elite agrária ou um determinado grupo social, mas todos os moradores da cidade-estado, toda a comunidade. Desta forma, a religião contribuiu como um elemento de coesão social, unificando as crenças, estabelecendo identidade e vínculos comunitários entre os residentes das pólis. As demais alternativas estão incorretas. A religião não significou igualdade social dentro das pólis e não eliminou diferenças étnicas.

Resposta da questão 18:

[C]

Os trechos “olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil” (primeiro texto) e “um cidadão integral pode ser definido por nada mais nada menos que pelo direito de administrar justiça e exercer funções públicas” (segundo texto) são demonstrativos das opiniões dos autores, que julgam a cidadania pela participação política das pessoas.

Resposta da questão 19:

[B]

Tanto na Grécia Antiga quanto nas Colônias portuguesas, os escravos eram a base do sistema econômico, uma vez que os escravos eram os principais – e, às vezes, únicos – braços de trabalho.

Resposta da questão 20:

[B]

Somente a proposição [B] está correta. A questão remete a Antiguidade Clássica, a Grécia no período Arcaico, séculos

VIII-VI a.C. Neste contexto, os gregos expandiram para outras regiões formando as colônias gregas, ou seja, cidades gregas fora da Grécia. Assim, surgiu a filosofia pré-socrática com os denominados filósofos da natureza. Dentro da Grécia surgiram as pólis, as cidades estados, que possuíam autonomia política com destaque para Esparta fundada pelos Dórios e Atenas formada pelos Jônios.

Resposta da questão 21:

[D]

A batalha de Maratona é um dos episódios mais conhecidos das Guerras Médicas – que também contou com outras batalhas conhecidas, como a batalha de Plateia e a batalha no Desfiladeiro das Termópilas. As Guerras Médicas foram travadas entre os gregos e a Pérsia, do imperador Xerxes.

Resposta da questão 22:

[C]

O texto mostra claramente que, apesar da popularidade do líder Péricles, ele dependia da aprovação da Assembleia. A democracia que se desenvolveu em Atenas a partir do século V a.C. é considerada direta, pois todos os cidadãos podiam participar da Assembleia e votar ou não nas leis propostas pelos governantes, ou seja, não existia o modelo representativo que conhecemos hoje, quando vereadores ou deputados – representantes dos cidadãos – votam as leis.

Resposta da questão 23:

[D]

O conceito de cidadania ateniense era excludente, não fazendo parte dele as mulheres, os estrangeiros e os escravos.

Resposta da questão 24:

[B]

Clístenes é conhecido como o pai da Democracia por ter ampliado os direitos políticos dos cidadãos atenienses. Ficavam excluídos os estrangeiros, as mulheres e os escravos.

Resposta da questão 25:

[A]

Apesar do conceito de cidadania ateniense ser excludente, a democracia em Atenas era exercida de maneira direta, com todos os cidadãos participando das decisões políticas, como retratado no texto.

Resposta da questão 26:

[A]

[B] / [D] / [E] a vitória foi de Esparta, e não de Atenas, invalidando o restante da alternativa.

[C] totalmente incorreta, uma vez que a consolidação da democracia ateniense foi anterior à guerra supracitada.

Resposta da questão 27:

[A]

- [A] O Erecteion, foi dedicado a Atena, Hefesto e Erecteu e foi construído na Acrópole de Atenas, entre 421 e 406 a.C.
- [B] Em Epidauro e não em Atenas, às margens do Mar Egeu está localizado o Anfiteatro e o templo de Asclépio.
- [C] A cidade de Olímpia, ficou famosa pelos Jogos Olímpicos da Antiguidade e pelo templo dedicado a Zeus.
- [D] Em Delfos, havia o Templo consagrado deus Apolo, onde havia o Oráculo de Delfos.
- [E] Em Creta era onde se acreditava viver o Minotauro.

Resposta da questão 28:

[D]

A imagem representa uma construção típica da arquitetura dórica, característica cultural que acompanhou o processo de colonização dessa região conhecida como Magna Grécia durante a II Diáspora Grega. Essa questão poderia ser resolvida também a partir da contextualização da imagem caso o vestibulando não conhecesse as características arquitetônicas dos dórios especificamente, pois conhecendo o processo de colonização efetivado pelos Gregos no Mar Mediterrâneo, quando ocuparam o sul da península itálica e a ilha da Sicília, por exemplo.

Resposta da questão 29:

[C]

Como Sevckenko atesta em sua afirmação, as Olimpíadas adquiriam um significado mais profundo para os gregos, distanciando-se de qualquer alusão a um momento de diversão ou algum exercício de controle social por parte do Estado. Os jogos estavam amalgamados à própria cultura grega, sendo parte constituinte da identidade que o homem ordinário construía de si mesmo como um heleno.

Resposta da questão 30:

[C]

A cultura helenística se desenvolveu a partir das conquistas de Alexandre, o Grande, que formou um grande império e se caracterizou por uma “fusão cultural”. Macedônicos e gregos conquistaram o Egito e grandes extensões de terras que pertenciam ao Império Persa e, para facilitar a dominação, desenvolveu uma política de integração cultural, estimulando casamentos entre soldados vencedores com mulheres das áreas dominadas, além de adotar costumes que faziam parte das tradições das cortes imperiais dos persas.

